



HUMOR GRÁFICO E HISTÓRIA: CHARGES COMO FONTE HISTÓRICA

Bruno Alves Do Nascimento (bruninhoalves108@hotmail.com)

Sarah Valendorf (valendorf99@gmail.com)

A escrita da História dinamizou-se, sobretudo, a partir do século XX. Alargaram-se os domínios da História e a concepção de “documento”. Nessa perspectiva, as diversas formas de imagens passaram a ser fontes significativas para a pesquisa histórica. A pesquisa em questão deu ênfase em uma tipologia de imagem no interior do que se chama “humor gráfico”, no caso, as charges. Assim, o objetivo do estudo foi compreender o gênero charges, bem como as possibilidades de sua utilização como fonte histórica. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma ampla revisão bibliográfica sobre o tema, considerando o diálogo interdisciplinar, haja vista que, em pesquisas preliminares, notou-se que na área de História há poucos investimentos sobre a temática em questão. Foram analisadas charges produzidas e publicadas pela chargista Laerte Coutinho em meios eletrônicos – redes sociais e blog da autora. Ao analisar charges como fontes históricas, novas problemáticas surgem para o historiador. Novos temas podem ser abordados, novas metodologias podem ser desenvolvidas, novos materiais podem ser estudados. A partir de uma perspectiva historiográfica francesa, de ampliação das possibilidades de fontes e de temáticas para o historiador, buscamos refletir sobre a inserção das imagens na pesquisa em História e da possibilidade do estudo do humor gráfico e, em especial, as charges como fontes históricas na prática de escrita da História. Refletindo sobre o conceito de charge e os elementos que constituem a fonte, foi possível aprofundar a reflexão teórica sobre o material e, dessa forma, compreender a fonte em sua complexidade. Analisando as contribuições de Romualdo, Gawryszewski, Coelho, Miani e outros, tivemos a oportunidade de mesclar a análise teórico-conceitual com o método documentário proposto por Liebel, buscando aprofundar a análise de charges como fontes históricas. Contemplando a produção da chargista brasileira Laerte Coutinho, conseguimos problematizar, a partir dos conceitos e do método trabalhado, uma charge específica em sua profundidade e complexidade, levando em consideração seus elementos, seus traços, suas cores e suas simbologias, enquanto fonte que carrega consigo uma forma de discurso e uma ideologia, sendo, por isso mesmo, uma representação social da realidade. Por fim, o trabalho contribuiu com a historiografia e, em especial, com os estudos voltados ao humor gráfico e as charges entendidas enquanto fontes históricas.

Agradecimentos à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), pelo financiamento da pesquisa.